



INFLUÊNCIA DA DENSIDADE HISTOMORFÓLOGIA DA DERME NO RESULTADO DE BIOESTIMULAÇÃO FACIAL.

Michelly Silva Costa¹

Tifany Pereira Cambraia da Silva²

Yasmim Di Nápoli Araújo³

Tiorrara Wellen Magalhães Pereira Gonçalves⁴

Prof. Dra. Carine Campos⁵

William Manente⁶

RESUMO

O envelhecimento pode ser definido como uma fase ininterrupta e dinâmica, pois o organismo sofre inúmeras transformações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que corroboram o seu desgaste. A epiderme é o tecido epitelial de superfície, derivado do ectoderma cutâneo, já a derme é a camada mais profunda, constituída de tecido conjuntivo denso, não modelado, derivado do mesoderma. No processo de envelhecimento cutâneo, ocorrem tanto alterações intrínsecas secundárias à perda da capacidade de regeneração celular pela ação cronológica, com a derme se tornando relativamente acelular e avascular na senescência, quanto a alterações extrínsecas, causadas principalmente pela radiação solar e afetam os componentes celulares dérmicos. No envelhecimento cronológico, há o afinamento da espessura dérmica, que ocorre por mudanças bioquímicas e estruturais das fibras colágenas, elásticas e da substância fundamental. O objetivo é analisar a influência da densidade histomorfológica da derme na reposta tecidual obtida após procedimento de bioestimulação para rejuvenescimento. Foram selecionados artigos científicos em português no período de 2018 a 2024 das bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e Scielo, LILACS, utilizando os seguintes descritores: Histomorfologia, Derme, Epiderme, Bioestimulador e Rejuvenescimento. O conteúdo de colágeno reduz-se ao longo da vida adulta, e as fibras remanescentes aparecem desorganizadas, mais compactas e granulosas. Com isso foram criados produtos que estimulem a produção de colágeno, componente fundamental para as propriedades da matriz extracelular, representa atualmente um importante perspectiva de tratamento para a melhora da qualidade da pele e de suas propriedades mecânicas, abrindo um novo conceito para a abordagem terapêutica das mudanças ocasionadas pelo envelhecimento cutâneo. Dentre os biomateriais, o ácido poli-L-lático e a hidroxiapatita destacam-se devido a suas características de biocompatibilidade e bioreabsorção, além de terem mecanismos de ação mais estudados e conhecidos sendo, portanto, os produtos mais largamente utilizados no rejuvenescimento facial.

Palavras-chave: Histomorfologia, Derme, Epiderme, Bioestimulador

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia

² Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia

³ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia

⁴ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia

⁵ Professora Dra. Carine Campos, Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia, Especialista em ortodontia Instituto Peres Goiânia, 2020; especialista em Harmonização Orofacial Inovare São Paulo, 2022; Mestranda em Odontologia.

⁶ Dr. Willian manente.